

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



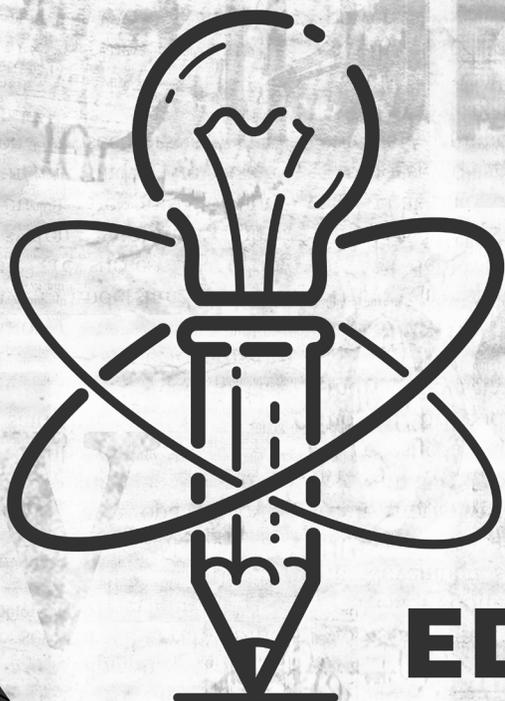
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

1

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

1

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos

Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0998-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.984231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM RADIOFÔNICA

Gislayne Chiarelle Vieira Soares

Jucieude de Lucena Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316021>

CAPÍTULO 2 13

PRIVATIZAÇÃO: UMA AMEAÇA À RELAÇÃO MEDIADORA DO ESPAÇO EDUCACIONAL?

Patricia Cristina Faria Bonani

Alexsandro Cardoso dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316022>

CAPÍTULO 3 21

PROGRAMA EDUCAÇÃO QUE ABRAÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MUANÁ

Heliana da Costa Cardoso

Luciene Oliveira da Silva

Jeová Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316023>

CAPÍTULO 4 31

ANÁLISIS DEL CICLO DE VIDA SOCIAL DEL MANEJO DE LOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS, DESDE EL ENFOQUE COMUNITARIO EN EL CONSEJO POPULAR JOSÉ MARTÍ DE LA CIUDAD DE SANTA CLARA, CUBA

Yaneisy Anaday Galloso García

Elena Rosa Domínguez

Georgina Castro Acevedo

Ana Margarita Contreras

Ronaldo Santos Herrera

Adilson Tadeu Basquerote

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316024>

CAPÍTULO 5 39

QUESTÕES DE TRIGONOMETRIA NO ENEM 2021: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DOS TRÊS MUNDOS DA MATEMÁTICA

Giovana Carpes Malescha

Vitória Emilly da Silva Calmon

Ingrid Rabelo Cruz

Arthur Gonçalves Reis

Wagner Gomes Barroso Abrantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316025>

CAPÍTULO 646

(RE) COMEÇO DAS AULAS PRESENCIAIS: DESAFIOS E RELEVÂNCIAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA

Aldnir Farias da Silva Leão

Josefa Edna Amâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316026>

CAPÍTULO 755

REFLEXÕES SOBRE A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE POÇÕES NA SEGUNDA DÉCADA DO TERCEIRO MILÊNIO

Aiandra Reis Campos

Nivaldo Vieira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316027>

CAPÍTULO 860

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCUTA PSICOLÓGICA DO SUJEITO SURDO

Felipe Cavalcante Nunes

Fernando Parahyba Diogo de Siqueira

Beatriz Valadares Russo

Adriano Jesuino da Costa Neto

Terezinha Teixeira Joca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316028>

CAPÍTULO 967

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO DE LIBRAS

Jozineide Fernandes de Lima

Gustavo Lucas Dias Rocha

Jéssica Girlaine Guimarães Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316029>

CAPÍTULO 10.....77

TRILHAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA: AMBIENTE VIRTUAL ORGANIZANDO A AULA INVERTIDA

Ubirajara Carnevale de Moraes

Vera Lucia Antonio Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160210>

CAPÍTULO 1183

UMA ANÁLISE ACERCA DA NECESSIDADE DE IMPLANTAR A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS

Denis Anderson Pereira da Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160211>

CAPÍTULO 12.....89**UMA CRÍTICA À CONSTRUÇÃO DO SABER A PARTIR DO PENSAMENTO CIENTÍFICO**

Daniele Savietto Filippini
 Marcielli de Lemos Cremonese

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160212>

CAPÍTULO 13.....101**UMA PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA MENDELIANA**

Cristiany de Moura Apolinário e Silva
 Roseane de Paula Gomes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160213>

CAPÍTULO 14..... 108**UMUARAMA-PR: DA COLONIZAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO EM POLO REGIONAL E UNIVERSITÁRIO**

Grasielle Cristina dos Santos Lembi Gorla
 Aline Skowronski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160214>

CAPÍTULO 15..... 122**USO DO APLICATIVO PLICKERS COMO RECURSO DE METODOLOGIA ATIVA**

Rosimar C. Bessa
 Vicente W.N. Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160215>

CAPÍTULO 16..... 129**USO DO PECHAKUCHA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Magda Rogéria Pereira Viana
 Adelia Dalva da Silva Oliveira
 Jadilson Rodrigues Mendes
 Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa
 Emile Viana Moita Carvalho
 Eduardo Cairo Oliveira Cordeiro
 Getúlio Pereira de Oliveira Neto
 Gabriela Araújo Arrais de Santana
 Amanda Carla Oliveira Azevedo
 Marina Gonçalves Oliveira
 Olívia Vasconcelos Melo Soares
 Elis Maria Gonçalves Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160216>

CAPÍTULO 17..... 133

UTILIZANDO O MAPA MENTAL: PARA O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO MODERNA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Claudiane Serafim de Sousa

Janeisi de Lima Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160217>

CAPÍTULO 18..... 137

A EDUCAÇÃO REPRESSIVA NA PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO – UMA PESQUISA EMPÍRICA SOBRE OS SINAIS REPRESSIVOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Hanen Sarkis Kanaan

Iara Helena Voos Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 149**ÍNDICE REMISSIVO..... 150**

(RE) COMEÇO DAS AULAS PRESENCIAIS: DESAFIOS E RELEVÂNCIAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA

Data de aceite: 01/02/2023

Aldnir Farias da Silva Leão

Doutora em Ciências da Educação- Veni
Creator University-VCU

Josefa Edna Amâncio

Graduada em História- Universidade
Estadual da Paraíba-UEPB

RESUMO: Com esse estudo buscamos conhecer melhor a realidade educacional municipal 2022 para avaliar e sentir como são/estão esses educadores ao vivenciarem a pandemia do COVID-19, bem como retratar o emocional dos estudantes e desses educadores, após esse biênio de ensino remoto(2020-2021). Sobretudo, no decorrer da discussão dialogar sobre as relevâncias desse retorno para a educação no município de Curral de Cima. Contatou-se que o (re) começo das aulas presenciais na educação pública no município supracitado, sob os olhares dos educadores, trouxe inúmeros desafios tanto para eles(educadores) quanto para os estudantes e toda a comunidade escolar que estavam diretamente ligados a essa

nova realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Retomada, ensino presencial, pandemia, desafios.

INTRODUÇÃO

Falar em educação consiste, também, em falar em progresso, conhecimento, resiliência...Assim, foram os dois últimos anos pandêmicos- 2020 e 2021, conforme descreve Leão (2021):

[...]fomos surpreendidos com uma nova perspectiva para a Educação, para o mundo, pois com a Pandemia causada pelo coronavírus/COVID-19¹ a população foi submetida a viver um momento atípico, em isolamento social, ou seja, fomos "retirados" das salas de aulas, das escolas, das creches, enfim, houve a suspensão das aulas presenciais e aquisição de outras medidas devido à necessidade de ações preventivas à propagação do COVID-19. (P.1)

¹ A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. (OPAS- Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa sobre Covid -19).

A população passou por inúmeras situações atípicas, entre elas, a modalidade remota para todas as instituições de ensino, em todas as modalidades ofertadas, ou seja do maternal ao ensino superior. Inicialmente, foi um processo desafiador, permeado por incertezas e cortejado por instabilidades, porém, enquanto seres em constante evolução, fomos nos reinventando e nos adaptando a esse novo momento e recorreremos a uma urgente e necessária inserção no meio digital, que até então era algo pouco familiarizado e limitado ao nosso cotidiano didático- pedagógico.

Tendo em vista essa realidade, buscamos refletir acerca do retorno das atividades didático-pedagógicas presenciais, bem como os impactos dessa retomada na/para a vida social e emocional tanto dos educadores quanto dos estudantes, enfatizando os desafios enfrentados por esses públicos no ambiente escolar no atual contexto de rupturas e permanências motivadas pela pandemia, sobretudo, apresentar as relevâncias desse (re) começo no município de Curral de Cima.

A temática abordada apresenta profunda relevância na contemporaneidade, seguramente, servirá para estudos e pesquisas posteriores, não nos limitamos em aprofundar as leituras e pesquisas empíricas sobre as práticas e contribuições do ensino remoto para e em nosso Sistema de Ensino, diretamente, focando nos/as aluno/as e no/as professores/as.

Contudo, a presente pesquisa foi aplicada no município de Curral de Cima, Paraíba, Brasil. Onde é ofertada a educação básica atendendo as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental, também é oferecido o Ensino Médio, porém, sob responsabilidade da Rede Estadual. Do ponto de vista de seus objetivos optamos pela pesquisa descritiva com uma abordagem quali-quantitativa, visto que, nosso interesse foi ressaltar a atuação dos professores nesse retorno presencial.

A priori, foi criado um questionário composto de nove questões, sendo 05 (cinco) de caráter subjetivo, onde os participantes puderam expor suas respostas de forma aberta e particular fazendo suas considerações a respeito desse (re)começo, e as pesquisadora puderam conhecer a essência desses resultados; e também, 04 (quatro) de caráter objetivo, nas quais de uma forma mais direta, os participantes assinalaram as opções que correspondiam as respostas de acordo com suas práticas e olhares. O referido questionário foi elaborado na ferramenta Digital *Google Forms*, a partir daí fizemos uma apresentação da pesquisa contemplando os objetivos da mesma e relevância para o município, bem como para pesquisas posteriores. Em seguida, foi disponibilizado o link via *whatsapp* para que os/as professores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e gestores/as escolares tivessem acesso ao questionário de caráter opcional e que constituiria as bases norteadoras para o desenvolvimento dessa pesquisa. Como a pesquisa foi exposta de forma clara e opcional, participaram 31 profissionais, que atendem da Educação Infantil ao nono ano do Ensino Fundamental na rede municipal da cidade onde foi realizada a pesquisa-Curral de Cima/PB.

Após a coleta dos dados, foi feita uma análise minuciosa de cada grupo de respostas para então, consolidarmos os resultados que serão apresentados a seguir. No desenvolvimento desse estudo apresentaremos uma abordagem sobre os desafios trazidos para esse retorno presencial, destaques sobre o emocional das crianças bem como dos professores, e por outro prisma, as relevâncias dessas aulas para a educação municipal. Além disso, para consolidarmos nossas ideias e conceitos, nos debruçamos em alguns estudiosos que abordam essa temática, tais como: Cani, Sandrini e Soares (2020); Leão (2021);

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso interesse nesse estudo é descrever os desafios encontrados no (re)começo das aulas presenciais após esse biênio (2020-2021) de ensino remoto, bem como retratar o emocional dos estudantes e dos educadores, e no decorrer da discussão dialogar, ainda, sobre as relevâncias desse retorno para a educação, na perspectiva do processo de ensino e aprendizagem.

Precipuamente, analisamos os dados coletados, fazendo uma seleção das informações mais pertinentes para serem apresentadas nessa discussão. Nessas circunstâncias, convidamos os leitores a se debruçarem, doravante, nessa leitura que retrata uma realidade marcante para nosso ensino após esse biênio. E assim, observaremos a seguir a sintetização fidedigna das falas dos professores sobre a questão 1 do questionário, onde consta “Como aconteceu o retorno presencial - o primeiro contato com a turma?”:

- O primeiro momento com os estudantes foi muito importante, com sentimento de ansiedade e alegria. Mas, também, está sendo um desafio.
- Foi um desafio, pois mesmo com a segurança dos protocolos a sensação de insegurança se fez presente, já que passaríamos a ter contato com várias famílias.
- Expectativa de ambas as partes para o recomeço. Encontramos limitações na aprendizagem, porém uma enorme vontade de aprender.
- Assim como eu, os discentes estavam ansiosos pelo retorno das aulas presenciais, pelo contato face a face, pela interação com os colegas. Bem como, lecionar presencialmente é muito melhor do que através do sistema online, pois, tínhamos muitos problemas de acessibilidade tecnológica.
- O primeiro foi bom, porém por a turma ser grande e multisseriada, senti dificuldade de manter a atenção dos alunos, os quais estavam bastante dispersos e ansiosos.
- Aconteceu de forma muito satisfatória e com uma sensação de um recomeço, mesmo sendo um grande desafio para recuperar o tempo perdido.
- Um novo começo. Sentindo a distância de alguns alunos, ainda com medo do contato. Alguns alunos, ainda dispersos, outros ansiosos querendo aula, e querendo colocar em dia tudo o que ficou para trás. Muitos alunos, grudados em seus celulares, e outros de olhos fixados na aula.²

² As respostas foram transcritas exatamente como constam no questionário do google forms preenchido pelos professores.

Dessa forma, percebemos que esse primeiro contato trouxe expectativas tanto para os educadores quanto para os estudantes, visto que, enquanto estes estavam dispersos, aqueles buscavam formas de tornar suas aulas agradáveis e atrativas para este público, ansioso, porém com sede de retorno às aulas presenciais.

Não obstante dessa evidência, quando questionamos sobre quais os principais desafios que os educadores enfrentaram na escola no retorno às atividades didático-pedagógicas presenciais”, diagnosticamos que 71% assinalaram a alternativa- **Instigar a participação dos/as alunos/as nas atividades escolares-** ou seja, continuamos enfrentando o desafio da conquista, de atrair a participação dos estudantes, inserindo, o possível, sobre a importância da educação para suas vidas. Ainda nessa perspectiva, obtivemos que 61% dos pesquisados confirmaram outro desafio, semelhante ao anterior- **motivar a turma para esse retorno presencial.** Outro dado, também relevante, foi que, apenas, 19,4% dos professores pesquisados confirmaram sentir insegurança em lidar com um público com marcas negativas de um período pandêmico.

Comprovando as informações supracitadas, note a tabela abaixo.

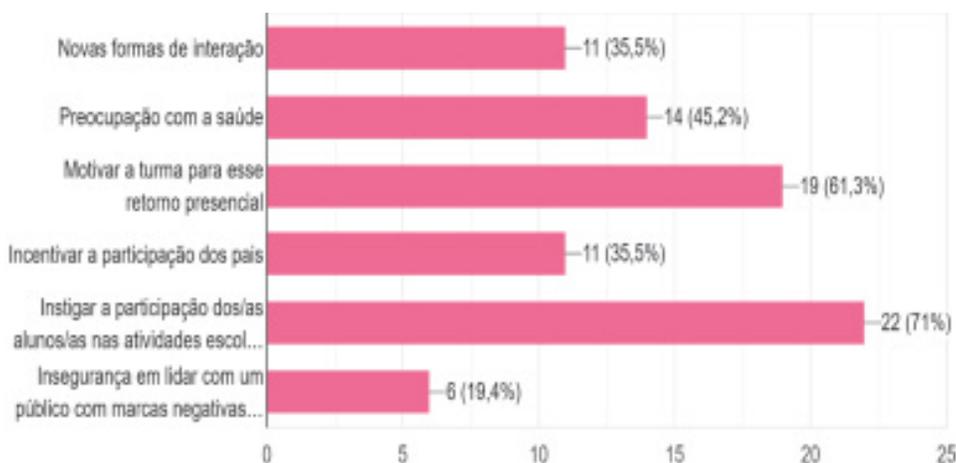


Tabela 1: Quais os principais desafios que você enfrentou na escola pós-pandemia

Fonte: Dados da pesquisa 2022.

Para apresentarmos como os professores estavam se sentindo -emocionalmente para esse retorno, analisemos o **Gráfico 1** que segue.

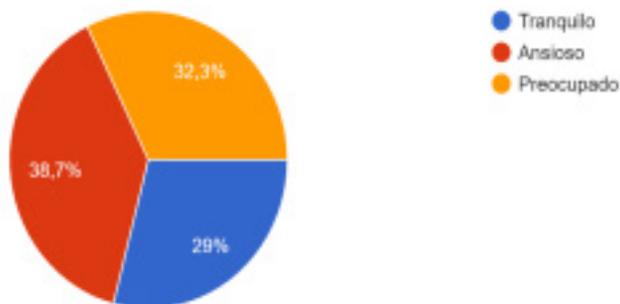


Gráfico 1: Como você se sentiu/está se sentindo emocionalmente para esse retorno presencial pós-pandemia?

Fonte: Dados da pesquisa 2022.

Com a leitura desse gráfico, constatamos que 38,7% dos docentes da rede municipal de Curral de Cima admitiram que estavam ansiosos para esse retorno presencial, ou seja, todo esse contexto pandêmico impactou na população que está marcada emocionalmente, não só os estudantes, mas, as famílias, os professores, toda comunidade escolar, porque não dizer, grande parte da população. Como nos assevera Torres e Torres(2021),

Dados oficiais divulgados pela Organização Mundial da Saúde indicavam que, o Brasil no período pré-pandemia apresentava um percentual acima da média mundial de pessoas diagnosticadas com depressão. Enquanto a média da população mundial é de 4,4%, o país, é em torno de 5,8%. Já em relação à ansiedade, o mesmo possui maior prevalência no mundo com 9,3%, estimando cerca de 18,6 milhões de pessoas com esta complexidade. (p.178)

Esse quadro nos leva a destacar a emergência de contarmos com profissionais da área da psicologia para nos assessorar nas escolas, visto que, lidar com esse cenário não diz respeito, apenas, aos professores, mas se alargar a todos os profissionais que direta ou indiretamente estão ligados a esse público, até porque, os professores, também apresentam limitações emocionais na real conjuntura.

Por outro lado, quando investigamos sobre como o/a professor/a observa seu/ sua aluno/a -emocionalmente- para esse retorno presencial pós-pandemia (gráfico 2) o destaque não foi para a ansiedade, mesmo que 29% destacou essa característica, a maioria 45,2% assinalou que os alunos/as estavam agitados, compreensível e relevante, essa informação, dado que, todos passaram por um período extenso de isolamento social onde o contato físico era, apenas com membros próximos convívio familiar.

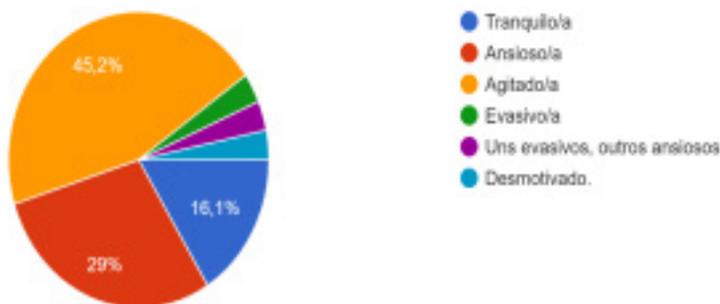


Gráfico 2: Como você observa seu/sua aluno/a -emocionalmente- para esse retorno presencial pós-pandemia?

Fonte: Dados da pesquisa 2022.

Outra questão relevante nesse estudo foi que, consideravelmente, 83,9% do público pesquisado afirmou que precisou/precisa mudar sua forma de ensinar para criar mediações com os/as alunos/as para que o processo aconteça significativamente. Desta forma, os professores precisaram, além da preparação emocional para esse (re)começo, buscar novas ferramentas e metodologias para tornar o momento em sala de aulas significativo e atrativo para seus/suas alunos/as. Enquanto, apenas, 16,1% afirmaram que não, porém contrariaram suas negações quando disseram que estavam se adequando às atividades e que precisavam mudar os métodos quando necessário independente do processo pandêmico.

Considere algumas dessas respostas, na íntegra, retiradas do questionário elaborado no *Google forms*:

- Sim, foi preciso mudar a forma do ensino, criar novas estratégias pedagógicas para tentar atender as necessidades para a aprendizagem de cada aluno.
- Sim, para alcançarmos melhores resultados.
- Sim, ser mais passivo, mais compreensivo, e mais dinâmico
- Não, porém precisamos mudar os métodos quando necessário independente do processo pandêmico.³

Isto posto, mesmo que 100% dos professores pesquisados consideram a tecnologia como uma aliada contínua no processo de ensino e aprendizagem-conforme constatamos na questão 6 (seis) do questionário- a maioria entende que precisa continuar se reinventando, acompanhando Rubem Alves, quando diz “Eu quero desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que me pintaram. Desencaixotar emoções, recuperar sentidos.” Ou seja, buscando cada e todos os dias novas formas para cumprir sua missão de educador.

³ As respostas foram transcritas exatamente como constam no questionário do google forms preenchido pelos professores.

Sobre o uso das ferramentas digitais, Cani ; Sandrini ;Soares ;Scalzer, (2020) asseveram que,

No âmbito da educação não poderia ser diferente, pois, mais do que nunca, vivemos a certeza de que a escola não é somente um prédio. Ensinar tornou-se mais um desafio diante de tantas incertezas sobre como viver o dia a dia. Surge, assim, a necessidade de se reinventar a escola. Embora já lidasse com as tecnologias digitais em determinados momentos, os profissionais da educação se depararam com a obrigatoriedade de se adaptarem, de modo radical, a esses recursos. (P.24).

Assim sendo, se o professor se adaptou para o uso constante dessa ferramenta, aperfeiçoando-se no meio tecnológico para atender as necessidades do ensino remoto, continuará, sim, fazendo as adaptações e mudanças necessárias para que o processo aconteça significativamente, mesmo diante de tantos desafios e marcas. “A resiliência, capacidade de dar sentido e de transformar positivamente suas experiências de vida ainda que negativas, é singular e deve ser buscada.” (Cyrulnik, 2004).

Um outro ponto não menos relevante dessa pesquisa diz respeito ao contexto social, econômico e político do período pandêmico, onde investigamos como o professor poderia contribuir significativamente na vida social e escolar de seus estudantes. Daí, as constatações foram um tanto esclarecedoras e instigantes, evidenciamos com algumas respostas retiradas do questionário, mantendo-as fidedignas às respostas dos professores, a saber:

- Precisamos permanecer firmes na esperança por dias melhores. Nossos alunos e alunas carecem de muito carinho e afeto. A pandemia tem causado muita dificuldade de lidar com o outro. Com isso, as questões socioemocionais estão sendo cada vez mais necessárias na sala de aula.
- Sendo mais presente na vida deles.
- Acredito que promovendo a conscientização dos alunos com debates motivacionais, oferecer aulas que estimule nos alunos uma maior compreensão de que todo esse contexto influenciou negativamente a vida de todos, porém esse contexto pode ser mudado a partir da participação de todos os envolvidos no processo educativo e que eles como alunos são a peça principal para esse (re)começo.
- Dialogar com os alunos sobre a importância do convívio familiar, social e escolar.
- Dando meu melhor no processo de ensino/aprendizagem, porque o professor é agente de transformação social e no espaço escolar consistem em ser o principal responsável para que os alunos possam avançar no conhecimento.
- Aprender mais sobre inteligência emocional, para assim saber lidar com diversas situações do aluno no cotidiano escolar e assim contribuir de maneira mais eficaz na vida do educando.
- O aluno espera encontrar na escola um ambiente que o ajude esclarecer questões relacionadas a sociedade, a economia e a política. Por isso temos o dever de conversar em sala, se necessário individualmente, realizar palestras

entre outras ações que possam contribuir na vida dos discentes.

- Buscando o apoio da família, bem como, debater as atuais situações social, política e econômica, na qual todos nós passamos. Continuar incentivando os alunos e motivando-os para se envolverem em meio a este retorno de vida social.
- Através da conscientização, mostrando a importância da educação, da contribuição da ciência para a humanidade. Sem educação não conseguimos evoluir. É preciso repensar nossa forma de viver e também nossas escolhas, pois nossas decisões políticas, são as grandes responsáveis por todo o processo de continuidade da nossa vida e da vida do outro para vivermos em uma sociedade mais justa e igualitária.
- Oferecendo a minha prática conscientizadora na busca de formar pessoas mais críticas, atuantes, justas e humanas.
- Incentivando os alunos na busca pelo conhecimento, mostrando a eles que só através dos estudos e que eles podem garantir um futuro próspero.⁴

Indubitavelmente, os professores que participaram dessa pesquisa estão enxarcados de vontade de saciar a necessidade de conhecimento desses estudantes, além disso, preocupados não só com o processo de ensino e aprendizagem, mas com o bem estar emocional e social dessas crianças e desses jovens, que, por consequência de uma pandemia, adquiriram limitações e bloqueios que estão dificultando o convívio social, a execução de suas atividades escolares, bem como, suas práticas cotidianas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À fase do exposto, incontestavelmente, o (re) começo das aulas presenciais na educação pública da rede municipal de Curral de Cima sob os olhares dos educadores trouxe inúmeros desafios tanto para eles(educadores) quanto para os estudantes e toda a comunidade escolar que estavam diretamente ligados a essa nova realidade, contudo, esses desafios estão sendo superados pela força de vontade de cada um e de todos que fazem a educação acontecer.

É irrefutável que os reflexos que a pandemia do Covid-19 ficarão, consideravelmente, por um bom tempo entre nós, tanto numa perspectiva educacional quanto emocional e social. Todavia, ficarão, também, todo o conhecimento adquirido e aperfeiçoado perante os desafios enfrentados até então impactados pela pandemia.

REFERÊNCIAS

CANI, J. B., SANDRINI, E. G. C., SOARES, G. M., & SCALZER, K. (2020). EDUCAÇÃO E COVID-19: A ARTE DE REINVENTAR A ESCOLA MEDIANDO A APRENDIZAGEM “prioritariamente” PELAS TDIC. *Revista Ifes Ciência*, 6(1), 23-39. <https://doi.org/10.36524/ric.v6i1.713>

⁴ As respostas foram transcritas exatamente como constam no questionário do google forms preenchido pelos professores.

Covid-19 e saúde da criança e do adolescente Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira – IFF/ Fiocruz Ago., 2020 Disponível em:

https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/COVID19-SAUDE-CRIANCA_ADOLESCENTE.pdf

CYRULNIK, B. A lagarta. In: _____. Os patinhos feios. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DUARTE, A. E. B., MUNHOZ, D. J., & MARQUES, V. R. S. [Orgs.] Pandemia: caminhos para aprendizagem. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 224p.

LEÃO, A. F. S. Paradoxos do tempo presente: as práticas e contribuições do ensino remoto nas escolas públicas do município de Curral de Cima-PB. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, VII, 2021, Maceió. Anais.

A

Acessibilidade 48, 61, 65, 66, 74

Adolescência 62

Adultos 55, 56, 57, 58, 72

Ambiental 32, 33, 37, 114, 118, 149

Análise 5, 13, 16, 19, 39, 41, 45, 48, 78, 83, 86, 103, 118, 126, 131, 137, 142, 144, 146

Aprendizagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 42, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 63, 69, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 101, 102, 103, 104, 106, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 149

Atividades 2, 12, 14, 18, 21, 22, 24, 29, 47, 49, 51, 53, 61, 68, 69, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 101, 102, 103, 118, 123, 124, 125

Aula 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 22, 23, 26, 29, 49, 52, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 104, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 135, 136, 139, 140, 143, 146, 148

Avaliação 8, 14, 58, 107, 125, 126, 128, 148

B

Brasil 5, 12, 23, 30, 31, 41, 44, 45, 47, 50, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 72, 75, 85, 86, 88, 104, 106, 107, 109, 118, 120, 122, 138, 139, 141, 143

C

Cidadania 88, 140

Ciência 5, 53, 67, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 118, 134, 144, 146

Cultura 4, 10, 23, 32, 60, 62, 63, 77, 90, 93, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 140

Cultural 7, 17, 23, 33, 34, 35, 36, 57, 58, 66, 90, 139

D

Desenvolvimento 3, 4, 5, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 38, 42, 47, 48, 55, 56, 57, 68, 69, 73, 74, 77, 78, 80, 89, 104, 106, 115, 116, 118, 124, 131, 138, 139, 140, 149

Docente 4, 19, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 102, 104, 123, 125, 128, 131, 141, 147

E

Educação 1, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 102, 103, 106, 107, 109,

116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 128, 129, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Educação básica 17, 21, 41, 47, 56, 57, 85, 106, 137, 139, 141, 142

Educacional 13, 15, 17, 18, 19, 21, 46, 53, 55, 56, 57, 58, 68, 78, 79, 103, 119, 122, 123, 128, 129, 139, 141, 145

Ensino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 29, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 147, 149

Ensino remoto 46, 47, 48, 52, 54, 101, 102, 106, 107

Escola 3, 4, 5, 7, 12, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 30, 49, 52, 53, 57, 60, 62, 63, 67, 68, 74, 97, 101, 102, 107, 118, 120, 128, 133, 134, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Estágio 67, 68, 72, 73, 74, 75, 149

Estudantes 8, 15, 18, 22, 23, 24, 26, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 60, 61, 63, 78, 97, 101, 102, 103, 117, 119, 134, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 147

F

Família 24, 53, 62, 112, 137, 141, 147

Federal 1, 12, 39, 40, 45, 56, 58, 67, 68, 83, 84, 85, 86, 87, 108, 118, 120, 133, 149

Formação 6, 14, 16, 17, 18, 22, 26, 57, 58, 62, 63, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 78, 83, 84, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 107, 112, 113, 119, 122, 124, 128, 134, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148

G

Gestão 19, 20, 28, 30, 37, 38, 56, 58, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 102, 118

H

História 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 46, 71, 92, 93, 94, 102, 116, 120, 124, 139, 143, 148

Humano 4, 5, 6, 14, 17, 22, 23, 92, 103, 139, 147

I

Identidade 72

Inclusão 57, 58, 65, 106, 108, 113

Indígenas 35, 97

Infantil 9, 14, 26, 35, 47, 48, 103, 149

J

Jogo 14, 101, 103, 104, 105, 106, 107

Jovens 4, 19, 23, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 85, 88, 97

L

Leitura 19, 48, 50, 127, 134, 140, 142

Liberdade 124, 140, 146

Libras 21, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

Licenciatura 14, 41, 55, 67, 68, 73, 76, 82, 118, 119

Língua 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 74, 75

M

Metodologia 4, 7, 8, 10, 16, 25, 62, 66, 68, 69, 80, 83, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 142

P

Pedagogia 12, 13, 14, 19, 56, 58, 75, 82, 116, 118, 119, 146, 148, 149

Período 14, 18, 21, 22, 39, 41, 44, 49, 50, 52, 57, 60, 67, 68, 106, 111, 115, 129, 133, 135, 137, 138, 142

Possibilidade 6, 17, 24, 64, 67, 78, 83, 87, 92, 97, 128

Práticas 1, 4, 15, 17, 18, 20, 23, 30, 47, 53, 54, 57, 67, 72, 77, 78, 79, 90, 98, 125, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149

Presencial 25, 46, 47, 48, 50, 51, 68, 77, 78, 80, 81, 82, 101, 102, 107, 117, 118, 121

Problemas 1, 2, 22, 23, 24, 32, 48, 87, 91, 96, 125

Professores 14, 16, 17, 18, 21, 25, 26, 28, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 68, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 101, 103, 106, 119, 145, 146

Profissional 57, 63, 65, 67, 72, 73, 86, 128

R

Regência 67, 68, 73, 74

Remotas 103

S

Sociedade 4, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 52, 53, 65, 85, 86, 91, 93, 96, 99, 102, 109, 122, 137, 139, 141, 148

Socioemocional 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30

Surdo 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 74

T

Tecnologias 2, 4, 16, 23, 52, 57, 77, 79, 82, 102, 103, 118, 130

Tecnológica 48, 106, 129

Trabalho 1, 2, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 60, 66, 67, 68, 72, 75, 84, 87, 89, 94, 104, 105, 108, 109, 111, 115, 119, 122, 131, 133, 134, 138, 140, 142, 143, 146, 147, 148

V

Virtual 14, 18, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 131

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos